

PRÁTICAS DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECA ESCOLAR: um estudo realizado na biblioteca Madre Paula do Colégio Santa Teresa de Jesus

Antonia Janiele Moreira da Silva (UFCA) - janielemoreira14@gmail.com

Francisca Eugenia Gomes Duarte (UFCA) - eugenia.duarte@urca.br

Jonathas Luiz Carvalho Silva (UFCA) - jonathascarvalhos@yahoo.com.br

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo investigar as atividades de mediação da informação implícita e explícita, realizadas na biblioteca Madre Paula do Colégio Santa Teresa de Jesus. A metodologia da pesquisa é de cunho bibliográfico, de natureza qualitativo e quantitativo. Apresenta a necessidade de que o bibliotecário mediador da informação tenha um perfil profissional pautado nas competências exigidas pela sociedade da informação e apresente um perfil profissional qualificado e atualizado, embora a mediação bibliotecômica não esteja ainda totalmente solidificada. O estudo apresenta a biblioteca como um espaço dinâmico que propicia ao usuário a apropriação da informação e favorece a aquisição do conhecimento. O trabalho inspira-se nas vozes de ALMEIDA (2016); BARRETO (2002) e SILVA (2015).

Palavras-chave: *Mediação da Informação. Biblioteca Escolar. Mediação Implícita e Mediação Explícita.*

Eixo temático: *Eixo 2: 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática.*

XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017. Eixo Temático 2: 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática

**PRÁTICAS DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECA ESCOLAR:
um estudo realizado na biblioteca Madre Paula do Colégio Santa Teresa
de Jesus**

Introdução

A mediação da informação está tendo cada vez mais relevância na área da Biblioteconomia contemporânea, assim, como na Ciência da Informação. Sendo estudada em diversos âmbitos, no ambiente da biblioteca é considerada fator nato para o desenvolvimento das atividades.

Vale ressaltar a responsabilidade do bibliotecário, enquanto mediador da informação, visto que, esta é insumo crucial nos mais diversos setores. Sabe-se da importância da informação para o desenvolvimento do indivíduo na sociedade. Para Barreto (2002, p. 49) a informação é “[...] um instrumento modificador da consciência do indivíduo e de seu grupo social, pois sintoniza o homem com a memória de seu passado e com as perspectivas de seu futuro.”

Nesta acepção, mediar informação requer um olhar muito cauteloso por parte do bibliotecário, assim como um perfil proativo e inovador, principalmente com o advento das tecnologias da informação e comunicação onde a velocidade e a mediação da informação ultrapassaram barreiras de tempo e espaço. Bibliotecários precisam ultrapassar a visão tradicional de biblioteca, para atuarem como mediadores da informação, com dinamicidade e criatividade, seja no espaço físico ou virtual.

Almeida Junior (2009) classifica a mediação da Informação em implícita e explícita, sendo a primeira a seleção dos materiais que compõem o acervo da biblioteca, todo o processo técnico, organização, sinalização, aquisição etc. A mediação explícita acontece nos serviços de informação e referência em atividades onde o bibliotecário tem contato direto com o usuário, como em contação de história, palestras, dentre outras.

O usuário é o foco principal da mediação, pois é a partir dele que a mediação pode se concretizar com a apropriação da informação. Almeida Junior (2009, p.3):

Toda ação de interferência realizada pelo profissional da informação, direta ou indiretamente; consciente ou inconsciente; singular ou plural, individual ou coletiva, que propicia a apropriação da informação que satisfaça, plena ou parcialmente, uma necessidade informacional

Na biblioteca escolar o papel do bibliotecário é essencial para o desenvolvimento de práticas mediacionais, que venham a contribuir para as práticas pedagógicas e construção do conhecimento. Nessa concepção o estudo parte da seguinte indagação: quais as práticas de mediação da informação realizadas na biblioteca Madre Paula do Colégio Santa Teresa de Jesus?

Desta forma a pesquisa tem como objetivo geral investigar as atividades de mediação da informação implícita e explícita realizadas na biblioteca Madre Paula do Colégio Santa Teresa de Jesus e como objetivos específicos visa identificar práticas mediacionais no âmbito da mediação implícita e explícita; descrever a realidade mediacional da biblioteca Madre Paula.

A pesquisa buscará colher dados com a bibliotecária sobre as práticas mediacionais realizadas na biblioteca e avaliar as opiniões dos usuários (alunos e professores) sobre essas práticas. Acredita-se que o estudo é relevante, na medida em que, a partir dos resultados obtidos, será feita uma análise do que pode ser ampliado e melhorado na Biblioteca Madre Paula, para aperfeiçoar a realização das práticas mediacionais, em prol da construção do conhecimento.

Método da pesquisa

Quanto aos fins, a pesquisa caracteriza-se como descritiva. Para Gil (2008) esse tipo de investigação visa descrever as características de determinada população, tendo como uma de suas características coletas de dados por meio de questionários.

A pesquisa é de natureza qualitativo e quantitativo. Para Kauark, Manhã e Medeiros (2010, p. 26) a pesquisa quantitativa é “o que pode ser quantificável, o que significa traduzir em números, opiniões e informações. Qualitativo porque houve a interpretação dos dados das respostas da bibliotecário e usuários com atribuição de significados. Para a coleta de dados foi aplicado questionário. Gil (1987, p. 124) diz que, essa técnica tem como objetivo “o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivências etc.”

A instituição na qual foi aplicado questionário foi o colégio particular Santa Teresa de Jesus, localizado em Crato- Ce. A escolha desta instituição privada, foi pelo fato de um dos autores atuar como bibliotecária nessa escola. O questionário foi aplicado em três dias do mês de novembro de 2016, para trinta usuários, dentre eles, professores e alunos.

Resultados

Nessa sessão serão expostas as respostas obtidas dos questionários aplicados para bibliotecária e usuários (alunos e professores) da biblioteca em questão.

Quadro 1 - Relato das práticas mediacionais da biblioteca do Colégio Santa Teresa

ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO EXPLÍCITA	ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO IMPLÍCITA
Atendimento ao usuário, mediação da leitura (projeto Hora da leitura e contação de história), serviço de referência, incentivo à pesquisa, ação cultural, palestras (Literatura brasileira, Programa de Orientação Profissional), informação utilitária, educação de usuário.	Seleção de matérias, organização do acervo, sinalização, atividades de processamento técnico.

Fonte: elaborado pelas as autoras.

Respostas dos usuários alunos e professores sobre as práticas mediacionais realizadas na biblioteca.

Quadro 2: Informações dos usuários participantes da pesquisa

TIPO DE USUÁRIO		SEXO	
PROFESSOR (A)	10	2 - masculino	8 - feminino
ALUNO (A)	20	14 - masculino	6 feminino

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 3: respostas dos usuários - aluno

PRATICAS DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	EXCELENTE
ATENDIMENTO				2	18
SERVIÇOS DE REFERÊNCIA				9	11
MEDIAÇÃO DA LEITURA			1	5	14
INCENTIVO À PESQUISA			2	6	13
AÇÃO CULTURAL			1	6	13
PALESTRAS E EVENTOS			1	4	15
INFORMAÇÃO UTILITÁRIA			3	2	15

EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS				7	13
SELEÇÃO DE MATERIAIS			1	2	17
ORGANIZAÇÃO DO ACERVO			1	4	15
INFRAESTRUTURA				8	12
SINALIZAÇÃO	1		8	6	5

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 4: Respostas do usuário - professor

PRÁTICAS DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	EXCELENTE
ATENDIMENTO				3	7
SERVIÇOS DE REFERÊNCIA				6	4
MEDIAÇÃO DA LEITURA			1	2	7
INCENTIVO À PESQUISA			1	4	5
AÇÃO CULTURAL				4	6
PALESTRAS E EVENTOS				6	4
INFORMAÇÃO UTILITÁRIA			2	3	5
EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS			1	2	7
SELEÇÃO DE MATERIAIS				3	7
ORGANIZAÇÃO DO ACERVO			2	1	7
INFRAESTRUTURA				2	8
SINALIZAÇÃO	1	1	3	2	3

Fonte: Elaborado pelo autores.

Discussão

A partir do olhar dos usuários (alunos), pode-se perceber que a maioria das atividades de mediação da informação são satisfatórias. Embora, precisem melhorar, para que possam atingir um nível geral de satisfação. É preciso observar que atividades como sinalização e serviço de referência precisam ter um olhar mais crítico a esse respeito, em especial a sinalização. É importante ressaltar que esta relaciona-se não só a sinalização interna, mas também com a externa.

Todas as atividades descritas estão, na visão dos usuários (professores), como boas ou excelente. Pode-se observar que esta categoria de usuários tiveram um olhar mais criterioso na avaliação das práticas mediacionais. É bastante importante fazer uma comparação entre as respostas dos tipos de

usuários. Talvez, por questão de tempo, os alunos frequentem mais a biblioteca do que os professores, e tenha uma maior visão das ações realizadas nesse ambiente. Em contraponto, o professor já avalia de forma mais criteriosa, por ter tido experiências com outros tipos de bibliotecas, e por ter um olhar mais crítico.

Considerações Finais

Embora a mediação, de acordo com alguns teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação, esteja em pleno desenvolvimento. É notável sua presença em todas as práticas realizadas na biblioteca. É essencial que os usuários tenham um espaço dinâmico, que propicie a apropriação da informação.

Os usuários, em especial os da biblioteca escolar, almejam por um espaço dinâmico, onde aconteçam inúmeras atividades culturais e de leitura, além dos requisitos básicos para qualquer ambiente informacional, tais quais atividades de mediação da informação implícita, organização, sinalização, seleção de bons materiais etc. Ser um bibliotecário mediador da informação requer uma postura inovadora e, nesse contexto, buscamos ações que visem atender às necessidades exigidas e denotem o compromisso com a profissão.

Referências

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Revista Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, 2009. Disponível em: <http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/17/39> Acesso em: 01 nov. 2016.

BARRETO, Aldo de Albuquerque. Transferência da informação para o conhecimento. In: AQUINO, M. de A. (Org.) **O campo da ciência da informação: gênese, conexões e especificidades**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2002. p. 49-57.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1987.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: um guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.